



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrock.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

08/20

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às 18:47 horas, de forma virtual, através do aplicativo Google Meet, se reuniram os conselheiros municipais e locais, previamente convidados por e-mail pessoal e através do grupo do CMS e CLS. A pauta da assembleia desta data contará com Informes da Mesa, leitura da ata, análise e debate sobre licitação da Gestão dos Hospitais HU e HPS e assuntos gerais. O Presidente dá início a reunião, cumprimentando os presentes. Cita que o secretário da Mesa enviou a ata da reunião do dia cinco dias do mês de outubro e pergunta se algum dos presentes tem algum apontamento; Resposta negativa por parte de todos, sendo aprovada a ata por unanimidade. O Presidente diz vieram apresentar o Edital de Cedência do HU e HPSC. O CM Eduardo informa que no dia de ontem estiveram em reunião uma comissão da OAB, formada pelos conselheiros Eduardo, Luiz Ferreira e Aline, para iniciarem a discussão sobre o Edital a ser apresentado e sugere a criação de uma comissão dos segmentos do CMS. A CMS Janete concorda. O CM Luiz Ferreira diz que a licitação estava prevista para ser aberta em 30/10/2020, que foi adiada para a segunda quinzena de novembro. A CM Margarete diz que devem permanecer “a comissão que vocês começaram”. O CM Mário define que esta comissão deve ter mais membros, que farão reunião presencial, a fim de produzir parecer que será votado em Plenária. O CM Eduardo solicita pelo quórum e o Presidente informa que são dezoito conselheiros. O Secretário de Saúde de Canoas, Fernando Ritter tem problemas de conexão, que conseguiu solucionar. Tomando a palavra, explica que devido a pandemia e corre-corre, apenas no início de outubro lembraram que não tinha passado no CMS o Edital, que já estava na rua. Diz que passou no TCE e no início de outubro solicitou ao Presidente Pauta. Diz que não é necessário que se passe no CMS o referido e o CM Eduardo pergunta então por que está passando? O conselheiro Ritter não responde e continua com sua explanação. Fala que fizeram uma consulta popular, cuja participação foi pela página da Prefeitura, mas o TCE entendeu que deveria ser realizada uma audiência pública. Sugere reunião para votação na semana que vem para votar o assunto e insiste em fazer a apresentação do Edital. Critica os conselheiros por não terem cobrado o envio dos anexos com antecedência. Exemplifica que são mais de quinhentas páginas. O conselheiro Presidente retruca que o pedido foi encaminhado no dia 14/10/2020 e esta é a primeira reunião após. O CM Eduardo também replica a crítica dizendo que tão logo acabou a reunião dos juristas. no dia de ontem, colocou no grupo, a solicitação de envio dos anexos. O Presidente faz a proposta de que dez conselheiros, de forma presencial, se reúnam para elaborar parecer. O CM Eduardo informa que a comissão tem que ser paritária, com 50% usuários, 25% governo e prestadores e 25% profissionais, portanto oito ou doze. A CM Nedi se oferece. O Secretário Fernando Ritter insiste na apresentação elaborada a Plenária para votação. O CM Mário determina que a comissão seja formada pelos juristas do Conselho Aline, Cristiane, Eduardo e Luiz. O Secretário Ritter indica ele e o CM Pietro e as CMs Andrea Frasson e Luciane Chaparro, pelos trabalhadores. O CM Luiz acha que oito é o suficiente e o CM Eduardo Favero prefere doze. O CM Ivo Nunes também opta por doze, para que as entidades participem, se oferecendo também. A CM Janete Flores diz que é questão técnica. “Não entendo desta parte”. A CM Margarete diz se sentir representada pela comissão definida pelo Presidente e prefere que sejam técnicos. O Presidente confirma sua decisão e fica a comissão de debate formada pelos oito conselheiros mencionados, O CM Getúlio Pavlak pergunta se a comissão apresentará o parecer e será votada e não haverá apresentação. O Presidente passa a palavra ao secretário Ritter. Este sugere a reunião na quinta-feira. A CM sugere quarta-feira, às 08:30 horas, O CM Eduardo concorda que seja feita a

apresentação do Edital a comissão na quarta-feira. A CM Cristiane confirma sua presença e concorda que nos reunamos após. A CM Alice, em relação a reclamação do secretário, respondente que encaminhamos o pedido dos anexos com antecedência. O secretário Fernando lembrando que dia vinte oito, quarta-feira é feriado e pede que os membros entrem pelo estacionamento. O Presidente passa a palavra a diretora Vanessa Dorneles para que dê algumas informações acerca da questão de medicamentos nas Farmácias Básicas. A diretora esclarece que foi feito pregão eletrônico e como muitos remédios não apresentaram vendedor, fizeram compra emergencial. Diz que dos dezessete faltantes, apenas dois não tiveram reposição: Omeprazol e Valfarina. Notificamos as empresas que tínhamos pedidos e não atenderam. Fala que os dois que estavam em falta a mais tempo, chegaram: Lítio e Fitas. O secretário Fernando menciona que “durante a pandemia muitos medicamentos tiveram aumentos significativos e não podíamos pagar mais, se tínhamos licitação a preço menor”. Houve falta geral. O CM Eduardo faz cobrança à diretora Vanessa acerca de pedidos feitos por ele em relação ao Depósito da Farmácias, sem mencionar quais e a diretora de maneira atenta responde que em relação a paleteira, está com Registro de Preços e está com certa dificuldade, pois o pregoeiro, é do grupo de risco. O ar-condicionado já está instalado e a preocupação da segurança também é sua. Os contratos da segurança não são da SMS. Estão providenciando contrato pela secretaria, de guardas armados e á noite. Por último desculpa-se pelo telefone, mas o Canoastec estava bastante ocupado com as recentes inaugurações, mas amanhã se compromete a fazer a cobrança da solução. O CM Eduardo elogia a diretora pela atenção aos seus pedidos. O Presidente Mário cita que o assunto do momento é a situação do Gracinha, Fala que estava prevista a saída da ABSM em 31/12/20, por encerramento do contrato e por isso foi criada uma comissão de transição. Verificamos que não havia gestão. “O Plano operativo não estava sendo cumprido pelo hospital e por isso, a S MS não precisaria pagar. De acordo com o conselheiro Getúlio Pavlak, o dia a dia no hospital “é uma briga constante”. Na quarta-feira houve uma reunião da comissão e quinta-feira, o diretor técnico do Graças emite uma nota informando que em trinta dias, a emergência do nosocômio fecharia e a SMS decide requisitar o hospital, durante cento e oitenta dias, passando a administrar durante este período. “A partir de hoje, a secretária Fernanda estará como interventora. O CM Mário diz que solicitou ao secretário Fernando para que analisasse os contratos da casa, referindo que “encontrarão cobras e lagartos”. Fala também que a conselheira Janete estava furiosa, pois só agora fizeram, o que já vinha sugerindo há dois anos. A CM Janete diz que foram bem mais de dois anos, pois são constantes as crises. Diz o CM Mário que desde o Sr. Paim não houve outro que pudesse administrar com competência o HNSG, O secretário Ritter fala que estão cobrando o porquê de não intervirmos antes, respondendo que não foi feito, porque é uma entidade privada e que após intervenção do MP, fizeram contato com a hospital Divina Providência que não se acertou, até que surgiu a ABSM. Fala que durante sua gestão houve progressos. “A oncologia é um exemplo”. Diz que “o município não pode intervir em entidades privadas”, Diz que a pandemia causou grave redução na receita do HNSG, porém não houve redução das despesas. A partir de setembro piorou. “Fala em ação política da ABC para dificultar a situação. “Houve exaustão das possibilidades e a quarenta dias vem fazendo acompanhamento. “Jamais permitirão o fechamento da porta de entrada. Lembra que estamos em uma epidemia e isto seria catastrófico”. Faz discurso forte. Diz que com este cenário começaram a discutir a requisição, que é o remédio legal e que terão que ter muito cuidado com documentação, pois todos os atos são de ordem pública. Fala que tentaram de todas as formas evitar, por estarem em período eleitoras, mas não foi possível. Tudo que não for essencial, não será mantido, inclusive pessoal. “Encontraram muitos problemas. Médicos receberam metade da competência de Julho. Decidiram que da porta para dentro, não entrarão pessoas ligadas a política. Diz que a secretária Fernanda está se debruçando para resolver as pendências e como enfermeira, moradora de Canoas e que nasceu no hospital tem além de competência, muito amor por nossa

cidade. Fala que nem sempre o privado é melhor e isto ali foi provado. Os trabalhadores não têm culpa. O Presidente pede aos conselheiros que tenham paciência. A gestão precisará de no mínimo uma semana para se inteirar da situação. Pede um voto de confiança e “informa” que a dívida é de cento e cinquenta milhões. O CM Getúlio Pavlak, representante do HNSG, dia que não é fácil ouvir o que ouviu, “Não está divergindo, mas retruca que não há como o barco navegar sem timoneiro. “O prefeito Busatto falou em cogestão”. Pede imparcialidade. Acha que foi necessária a medida, dizendo não haver animosidade entre administração e ABC e que todos os conselheiros do hospital estão à disposição. O CMS Itamar questiona sobre as palavras do Presidente de que haveria comissão de transição? O Presidente responde de que em primeiro de janeiro a ABC reassumiria o hospital e opina que não haveria na ABC alguém com capacidade de administrar a Casa, complementando que a partir de agora a SMS assume e acredita ser melhor. Discordância de alguns. O Presidente agradece a presença de todos e relembra da reunião da comissão de debate da concessão do HU e HPSC, na quarta-feira e assim encerra a reunião às 21:08 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.